

Vamos aprender CAVAQUINHO

Vitorino Monteiro

O Cavaquinho é o mais popular dos instrumentos portugueses de quatro cordas, e o de mais reduzidas dimensões, não excedendo os 50cm de comprimento. É no Minho que ele aparece como espécie tipicamente popular, ligado às formas essenciais da música dessa região e tem carácter lúdico e festivo.

SOCIOLOGIA

António Laúndes

Com recurso à Sociologia Política e à Sociologia da Comunicação procuraremos refletir e analisar criticamente sobre algumas questões ditas oportunas de uso e abuso na comunicação, designadamente, a injustiça proveitosa, menos Estado melhor Estado, a estabilidade governativa, a dita ausência de alternativa, assim como, a ditadura das crenças, as faciosas tendências de opinião. Procuraremos assim, questionando as verificadas narrativas manipulatórias, contribuir para necessária fundamentação sociológica da concretização do Direito ao Conhecimento.

CULTURA E LITERATURA PORTUGUESA

Gomes Varela

– Homenagem ao Prof. Doutor ÓSCAR LOPES -

Quanto mais os homens se mostram admiradores das obras no mundo globalizado, mais a sua herança cultural, literária em particular, se lhes torna ininteligível, “sem passado”, exterior à sua própria história, ávido de emoções passageiras, de tudo e de nada... “... o objecto básico do nosso estudo será constituído pelas obras literariamente mais qualificadas de língua e autoria originariamente portuguesas, segundo uma perspectiva de desenvolvimento geral das estruturas formais e da matéria humana socialmente comunicável que lhes corresponde.” In Hist. Da Literatura Portuguesa, pág. 14, A.J.Saraiva e Óscar Lopes, 4ª Edição (s/d) de Porto Editora, Lda.

1. O ROMANTISMO: a) Geração de 1780- Os pré – românticos: Bocage, Filinto Elisio e Marquesa de Alorna; b) A Geração de 1820 -A poesia e a prosa Romântica; c) A Geração de 1870- “Os Vencidos da Vida” :o romance realista e naturalista; a poesia panfletária; d) Geração de 90- o Decadentismo e o Simbolismo

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

Gomes Varela

Curso em que a preocupação em manifestar a riqueza e a diversidade da filosofia, desde a sua génese histórica à actualidade contemporânea, passa por momentos extremamente vivos e que se reflectem sobre as tecnociências e as suas práticas no seio dum mundo hipercomplexo e em constante mutação, atravessado por tensões violentas na via de uma possível integração planetária. Trata-se de reflectir de que um aspecto determinante da modernidade é o progresso da ciência, que não parou de modificar profundamente o nosso mundo e a nossa forma de vida e da forma como as correntes filosóficas para tal contribuíram. Programa proposto: O racionalismo e os empirismos filosóficos e a sua crítica transcendental como uma forma de superação de ambos. De Descartes a Kant.

REFLEXÕES SOBRE A HISTÓRIA

M^a Fátima P. Silva

Num primeiro momento abordaremos um longo período – desde a formação do Império Romano à sua Queda; Formação de Reinos “Bárbaros”; transformações inerentes sob o ponto de vista ideológico e cultural. O Islão e a formação de reinos cristãos – conquista e reconquista até à conquista de Granada. Passaremos ao estudo da Origem da nação russa, a que se seguirão as Revoluções de 1383/85 e 1640 (Portugal). Acabaremos com o estudo do Republicanismo em Portugal.

O DIREITO E A VIDA

Rubem Amaral

Faz-se a abordagem, preferencialmente prática, do direito, muito especialmente do direito civil, por ser aquele que mais de perto diz respeito à grande maioria dos cidadãos.

CONHECER O PORTO CONTEMPORÂNEO

Anni Gunther

O objetivo do curso é contribuir para o conhecimento e compreensão da cidade do Porto, partindo das relações entre as dimensões política e urbanística. Serão abordados aspetos da transformação do espaço físico urbano que acompanharam a construção da cidade do capitalismo industrial na segunda metade do século XIX. Temas principais: público e privado; trabalho; cultura e lazer, nos relatos Camilo Castelo Branco. Serão programadas visitas de estudo.

ROTEIROS NA NATUREZA: OS GEOPARQUES

Dalmindo da Natividade

Um Geoparque é um território que desenvolve o Geoturismo e tem um papel ativo no desenvolvimento económico da região, através da promoção de uma imagem relacionada com o Património Geológico, com influência direta nas condições de vida dos habitantes e do Ambiente. Em cooperação com os seus habitantes, visa suportar uma educação para o desenvolvimento sustentável, apoia e investe na investigação científica, nas várias disciplinas das Ciências da Terra, procura sensibilizar para a valorização do ambiente natural, com base nas políticas de Desenvolvimento Sustentável, colaborando com empresas e entidades locais para promover e suportar a criação de novos produtos relacionados com o Património Geológico. Este será, assim, o grande tema para o ano letivo 2015/16 que vamos descobrir com a ajuda de meios audiovisuais sobre geoparques nacionais/ peninsulares e no Mundo; e de visitas de estudo."

NOTAS:

OS CURSOS FUNCIONAM COM O MÍNIMO DE 10 INSCRIÇÕES.
O TEMPO SEMANAL DE CADA CURSO É DE 1h30.
CURSOS SEM RECONHECIMENTO OFICIAL.
CALENDÁRIO ESCOLAR 2015/2016

Início das Aulas:

15 de Setembro de 2015

Fim das Aulas:

15 de Julho de 2016

Interrupções:

Natal: 21 de Dez. a 03 de Jan. Carnaval: 08 e 09 Fev.

Páscoa: 21 Mar. a 29 Mar.

Universidade Popular do Porto.

Um **espaço** cultural e de convívio aberto a todos. Um **espaço** de valorização pessoal, de partilha de experiências, de troca de saberes, de múltiplas aprendizagens. Um **espaço** de participação em cursos, debates, visitas de estudo e atividades diversas, de acordo com os interesses e motivações de cada um. Um **espaço** criado para si e onde contamos consigo.



CURSOS LIVRES

Inscrições e informações:

10h às 13h | 14h30 às 18,30h

Rua da Boavista, 736 – 4050-105 PORTO

T 226098641 E geral@upp.pt · www.upp.pt

www.facebook.com/universidadePopulardoPorto

Metro: Carolina Michaelis

NOVO O AMOR E A SEXUALIDADE NO OCIDENTE | Perspetiva Histórica

Assunção Marques da Silva

Da Babilónia (segundo Jean Bottéro “Tudo começa na Babilónia”) até o séc. XX | Não deixando de abordar o desejo e a contracção. “As maneiras de amar já não são o que eram, tal como o não é a relação entre o masculino e o feminino. É um dos aspetos mais perturbadores de uma modificação simultânea das relações familiares, uma mutação incómoda, talvez a mais importante das transformações que afetam a nossa civilização em vésperas do terceiro milénio” Georges Duby

NOVO ESPANHOL

Marisol Gonçalves

O espanhol é agora a segunda língua mais falada do mundo por um número de falantes na comunicação internacional. Os seus nativos, espalhados pelo mundo, nomeadamente, Europa, América Latina e África, representam um leque cultural muito rico e vasto. A língua, além de ser rica culturalmente, é bastante exigente no que toca a gramática e expressões. Tem de ser uma língua estudada em profundidade para se poder ter a capacidade de compreensão e expressão, assim como, desenvolver-se dentro da cultura “Hispano Hablante”.

NOVO HISTÓRIA DA GUERRA COLONIAL

Jorge Ribeiro

Da expulsão do governador do Enclave de Ajudá ao massacre de Inhaminga vão catorze anos de conflitos coloniais que atiraram com os portugueses para onde tinham partido há quinhentos anos. As guerras para tentar manter a posse dos territórios ultramarinos custaram uma tragédia de dimensão incomportável para Portugal - um país pequeno, pobre, analfabeto, subjugado por uma Ditadura que imolou milhares e milhares dos seus filhos. Vamos aprender o que nenhum compêndio diz hoje aos jovens, reviver o que aconteceu aos sobreviventes e às suas mulheres que sofreram com as mesmas doenças.

NOVO INFORMÁTICA PARA TODOS

Marisol Gonçalves

Na atualidade não saber informática é um impedimento na nossa vida quotidiana. Além de usada nas redes sociais, que têm vindo a exercer uma influência determinante no nosso dia-a-dia, faz também parte de todas as nossas funções diárias tais como: fazer pagamentos, compras e comunicação. A importância de saber trabalhar com computadores é, hoje em dia, perentório para nossa sobrevivência. Não só devemos aprofundar os nossos conhecimentos nesta área, como também aprender a usar novas ferramentas que nos permitam lidar com os desafios diários. Necessário computador pessoal

NOVO INTRODUÇÃO AO TEATRO

Inês Leite | Pedro Estorninho

Este curso tem como objetivo mostrar ao público comum o processo técnico, artístico e teórico das práticas teatrais. Pretende também proporcionar a experiência da montagem de um exercício/espetáculo teatral que será apresentado no final do ano.

NOVO INICIAÇÃO À MÚSICA

Eduardo Felício

Introdução aos pontos básicos da educação musical e ao universo dos sons, uma oportunidade de conhecer de perto os principais elementos da linguagem musical, com aprendizagem das escalas cromáticas e diatónicas e construção de acordes. Além de aprimorar a sensibilidade, a música pode ser uma excelente ferramenta na assimilação de diversos conteúdos.

NOVO INTRODUÇÃO ÀS FERRAMENTAS DIGITAIS DE SOM, IMAGEM E COMUNICAÇÃO

João Tiago Silva

Esta formação pretende proporcionar a aquisição de conhecimentos práticos de nível introdutório na utilização de Ferramentas Informáticas essenciais para a produção e manipulação de conteúdos multimédia. É dirigido ao utilizador que desconhece a manipulação de ferramentas para a edição de som, vídeo e imagem ou que tem dúvidas quanto aos seus potenciais. Contribuir para um uso quotidiano e desmistificado das tecnologias de comunicação digitais é também um dos seus objetivos. Necessário computador pessoal

NOVO PATRIMÓNIO DO GRANDE PORTO

Filipe Magalhães

Porto e Património são sinónimos: da Póvoa de Varzim a Vila Nova de Gaia; de Valongo a Matosinhos, vários são os exemplos de património material e imaterial que tornam o “Grande Porto” rico em vestígios da história e do passado – aquele que será o nosso futuro – e, por isso, pretende-se valorizar e dar a conhecer os sinais da presença humana que formam o conjunto de “patrimónios” existente nesta região. Além das aulas teóricas, estão previstas visitas temáticas aos vários conceitos a abordar: Matosinhos, Porto, Maia, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila Nova de Gaia.

NOVO A MÚSICA, OS MÚSICOS E A HUMANIDADE: DE HAYDN AOS NOSSOS DIAS

Sérgio de Matos

A música é para muitos a mais extraordinária manifestação do espírito humano e do seu génio, a experiência cimeira das emoções. Pretende-se com este curso estimular e aprofundar o gosto e o conhecimento pela música dos últimos duzentos anos, talvez o mais rico e fecundo período da criação e da interpretação musical. Para isso propõe-se uma análise das obras musicais e da vida dos que as compuseram, quer através da exposição quer da audição de peças musicais, da troca de impressões e da discussão com os formandos. Parte-se de uma concepção que coloca a obra e o compositor no centro desta empolgante jornada. No centro mas não sozinhos. Será por isso uma viagem em que, para além da apreciação da obra musical propriamente dita, também se abordam as circunstâncias históricas, artísticas, pessoais, filosóficas, sociais e políticas da criação musical, dos compositores e dos intérpretes, bem como a profunda influência da música na cultura universal e no percurso da Humanidade e, ainda, as profundas transformações em que a música foi agente, protagonista e também, ela própria, instrumento e vítima.

NOVO PSICOLOGIA SOCIAL

Sónia Dantas

O ser humano não sobrevive sozinho e é na interação com o meio social e o ambiente que se estrutura enquanto sujeito. Num tempo de rápidas transformações sociais, pretendemos analisar a forma como nós somos, simultaneamente, produto e produtores da sociedade em que vivemos. Como manter a nossa identidade pessoal, social e cultural num mundo globalizado? Como se preserva o frágil equilíbrio entre a individualidade e a pertença social? Em que medida o que somos é produto das relações que estabelecemos com os outros e como é que influenciámos o mundo em que vivemos? Estas são algumas questões que se pretendem abordar neste curso, procurando fazer a ponte entre um saber oriundo da psicologia social e as interrogações que a vida quotidiana nos coloca.

DESENHO E PINTURA

Manuela Lobo

Estes cursos funcionam fundamentalmente como guia de trabalho dos alunos e de apoio a tarefas inerentes aos mesmos cursos. O conhecimento da linguagem visual, domínio dos materiais e manipulação das técnicas, são os ingredientes para um curso de pintura eficiente e inovador.

LÍNGUA INGLESA (3 níveis)

Amélia Sousa, Beatriz Bachá, Graça Fernandes

Cursos de língua inglesa, cultura, hábitos e tradições. Aprender inglês é um desafio que se nos coloca hoje em dia. Venha aprender ou até reavivar o seu inglês, num ambiente descontraído e divertido. Lembre-se que o inglês é a linguagem do computador e é falada por mais de 400 milhões de pessoas. Assim, aprender inglês, será um desafio, em qualquer idade.

A propósito dos cem anos do CURSO DE LINGÜÍSTICA GERAL

Joaquim Barbosa

Completem-se em 2016 cem anos desde a publicação das aulas de Ferdinand De Saussure – o Curso de Linguística Geral – que lançaram as bases metodológicas da Linguística como ciência autónoma e introduziram, nas ciências humanas, o conceito de Estruturalismo. No ano letivo de 2015/2016, na UPP, vamos aproveitar o centenário do Curso para falar dos desenvolvimentos teóricos formulados por Saussure, mas também para falar da reflexão sobre a linguagem verbal humana ao longo da história, homenageando ao mesmo tempo um grande linguista português e um dos fundadores desta casa: Óscar Lopes.

HISTÓRIA DO CINEMA*

José Eduardo Mendonça

*O curso de Sexta-feira é coordenado por José Eduardo e orientado por Luís Carvalho | Sensibilizar o olhar o cinema como tal, exibindo e comentando obras decisivas na evolução desta arte. Antecipando a exibição de um pequeno comentário, fomenta-se, no final, uma troca de opiniões sobre o que foi passando no ecrã! Aqui aprende-se a olhar o cinema como Arte e não apenas como entretenimento!